Dentifrício como um gatilho da estomatite alérgica de contato na mucosa oral - relato de caso

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Mariana Rodrigues De Sousa
Luana Victoria Aragão Cunha
Alicia Cruz De Freitas
Maria Vitória Nykiel Santana
Juliana Cassol Spanemberg

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIME

Introdução

A recente reformulação de um creme dental amplamente utilizado tem sido amplamente debatida na odontologia brasileira devido à incorporação do fluoreto de estanho em sua composição. Esse composto é conhecido por suas propriedades antimicrobianas e sua capacidade de remineralização do esmalte dentário, representando um avanço na prevenção de cáries e doenças gengivais. No entanto, essa mudança gerou preocupações clínicas, pois diversos relatos indicam um aumento na incidência de estomatite alérgica de contato (EAC) em pacientes que utilizaram o produto. As reações alérgicas na cavidade oral frequentemente estão associadas a uma hipersensibilidade do tipo IV, que envolve uma resposta imunológica mediada por células T. A manifestação clínica pode incluir queilite, dermatite perioral, ardência, edema e irritação da mucosa oral, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes (CASTRO et al., 2025).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino que desenvolveu reação de hipersensibilidade a componente do creme dental, suas causas, sinais e sintomas. Concomitantemente avaliando composições de dentifrícios e possíveis causadores de tais efeitos alérgicos, trazendo lesões aos consumidores e impugnações às empresas produtoras.

Material e Métodos

Trata-se do caso de uma paciente do sexo feminino, 49 anos de idade, que foi encaminhada para o Estomatologista pelo cirurgião-dentista clínico geral devido a presença de edema labial, eritema e queimação oral intensa. Inicialmente, foi diagnosticada com uma reação alérgica e prescrita Loratadina, que proporcionou alívio sintomático; no entanto, os sintomas retornaram após a suspensão da medicação. Ao exame clínico, observou-se eritema na mucosa labial inferior, tecido edemaciado e atrófico, além de ressecamento labial significativo. Ao ser questionada sobre o creme dental utilizado, a paciente relatou uso contínuo de uma fórmula para controle de

tártaro de [illegible] iniciado recentemente o uso de uma versão reformulada do produto. Foi recomendada a suspensão imediata do dentifrício e foram solicitados exames laboratoriais, incluindo hemograma completo e avaliação nutricional.

Resultados e Discussão

A estomatite de contato é uma reação inflamatória da mucosa oral decorrente da exposição a substâncias potencialmente irritantes ou alérgenas, frequentemente presentes em cremes dentais, como aromatizantes, tensoativos e compostos à base de estanho (VINANTE et al., 2024). No caso descrito, a correlação temporal entre o início dos sintomas e o uso de uma formulação recentemente modificada, sugere forte relação causal. A remissão completa das lesões em 24 horas após a suspensão do produto reforça o diagnóstico. Embora raramente investigadas, deficiências vitamínicas também foram identificadas, atuando possivelmente como fatores predisponentes (GONÇALVES et al., 2022; KIM et al., 2016). A reformulação de dentifrícios tem sido apontada como desencadeadora de um aumento expressivo de casos, o que demanda atenção dos cirurgiões-dentistas na anamnese detalhada, no diagnóstico diferencial de lesões orais e na notificação desses eventos adversos à comunidade científica.

Conclusão

Reconhecer as reações alérgicas exige anamnese detalhada, exame clínico minucioso e conhecimento das substâncias irritantes em produtos de higiene oral. Diante da variedade crescente desses produtos, é essencial considerar essa condição no diagnóstico diferencial de lesões orais. O diagnóstico precoce, a intervenção imediata são fundamentais e permitem resolução rápida das lesões, como visto no caso relatado.

Referências

· AMARAL, S.M.; MIRANDA, A.M.M.A.; SANTOS NETTO, J.N.; PIRES, F.R. Contact stomatitits to toothpaste: importance of differential diagnosis. Oral Pathology and Stomatology. v,76. n.2. p.e1375, 2019.

· CASTRO, M.E.O.; ZEOLA, L.F.; OLIVEIRA, M.L.M. Reactions caused by dentifrices - Cases report and literature review. Rev Saude Desenvolv. v.11, n.10, p.32912, 2025.

· FELLER, L.; et al. Allergic reactions in the oral cavity: An overview. J Dermatol Sci. v.85, n.2, p.78-84, 2017.

· GONÇALVES, L.M.; et al. Manifestações orais da deficiência de vitamina B12 em idosos. J Oral Sci Res. V.10, n.2, p.154-67, 2022.

· KIM, J.; KIM, M.J.; KHO, H.S. Oral manifestations in vitamin B12 deficiency patients with or without history of gastrectomy. BMC Oral Health. v.16, n.1, p.60, 2016.

· VINANT, M.; AGBOGODEAU, S.; PLANTIER, F.; et al. Oral contact stomatitis related to toothpaste use: A report of 15 cases. JEADV Clin Pract. v.3, p.672-675, 2024.